

021

DOENÇA INFECCIOSA BURSAL: IMUNIDADE MATERNA X DESAFIO COM AMOSTRA G11. *Débora Maciel Leal, Hamilton Luís de Souza Moraes, Priscila Rech Pinto, Felipe de Oliveira Salle, Jaqueline Ouriques Artêncio, Carlos Tadeu Pippi Salle (orient.) (ULBRA).*

A doença infecciosa bursal (DIB) é uma doença viral aguda e altamente contagiosa de aves jovens, também denominada doença de Gumboro (DG). Desde 1997, amostras altamente virulentas do vírus da DIB (VDIB) foram detectadas no Brasil causando alta mortalidade e grandes prejuízos econômicos. O presente estudo foi realizado para investigar o papel que os anticorpos maternos desempenham, em aves vacinadas e não vacinadas no primeiro dia de vida, na proteção contra o desafio por uma amostra muito virulenta do VDIB isolada no Brasil. Foram usados 960 pintos de uma linhagem comercial com um dia de idade, de duas empresas (A e B), divididos em vacinados e não vacinados. Utilizou-se vacina com amostra de patogenicidade intermediária do vírus. O inóculo para o desafio foi a amostra G11 do VDIB denominado GAR-1. Foi realizado teste de ELISA para titulação de anticorpos contra DIB. Histologia das bolsas de Fabrício agrupando as lesões em escores de 1 a 5. Avaliou-se a DIB pela observação de lesões de edema gelatinoso na bolsa de Fabrício e lesões histológicas com índices superiores a 3 e por fim, analisado estatisticamente os resultados por meio do programa Sigmastat Statistical. Os resultados foram obtidos por meio de análise de anticorpos maternos, através de equação de regressão e histologia. Os resultados demonstraram que não é necessária a vacinação no primeiro dia de vida, e evidenciaram que os animais da empresa A estavam protegidos na primeira semana de idade. E os da empresa B, até os doze dias de idade, contra o desafio do vírus. A diferença entre os modelos, que avaliam anticorpos, das duas empresas deixa claro, que é muito arriscado o estabelecimento de protocolos fixos para primeira vacinação obtidas por modelos gerais.